

A HISTÓRIA DO PROCESSO DE PERIFERIZAÇÃO DOS GRUPOS ESCOLARES EM CAMPINAS NOS PRIMÓRDIOS DA REPÚBLICA¹

THE HISTORY OF THE PERIPHERIZATION
PROCESS OF SCHOOLS IN THE CITY OF
CAMPINAS AT THE BEGINNING
OF THE REPUBLIC

Rosimeri da Silva Pereira²



Vol.10 n° 19 jan./jun.2015
p. 277 - 278

RESUMO: A presente tese tem por objeto a história da periferização dos grupos escolares na cidade de Campinas nos primórdios do regime republicano. Como objetivo, impôs-se problematizar as condições de atendimento educacional ofertadas pelo poder público municipal e estadual aos bairros operários da Vila Industrial, Ponte Preta e Bonfim. No primeiro capítulo do estudo, foi feito um recuo no tempo histórico para o reconhecimento pontual das condições materiais, da ordem econômica e política em que se organizava a sociedade brasileira, bem como um olhar atento para o debate que se estabelece sobre as relações entre educação, sociedade e trabalho no início da República. O segundo capítulo centra-se na discussão das novas tendências de estruturação do ensino, sem abandonar o exame acurado da política educacional paulista, instituída a partir de 1890, que, fundamentalmente, regulará as normas de implantação, difusão, funcionamento e fiscalização da escola primária graduada. Se, no terceiro capítulo, a exposição da tese se atenta, sobretudo, para a expansão dos grupos escolares localizados no centro da cidade (1897-1910), o quarto capítulo observa o fluxo histórico do processo de periferização dos novos grupos escolares em Campinas (1922-1932). Neste caso, a pesquisa tratou de revelar a originalidade histórica de cada instituição escolar à luz da história dos bairros em que essas escolas se originaram e do papel que o ensino primário ocupava [neste] naquele momento histórico além de evidenciar que a gênese do processo de periferização dos primeiros grupos escolares de Campinas reflete, como condição da particularidade, a história do desenvolvimento desigual e combinado da própria sociedade de classe.

PALAVRAS-CHAVE: Grupos Escolares, Escolas Isoladas, República-Brasil (1897-1932), urbanização, industrialização, periferias urbanas.

ABSTRACT: Our thesis analyzes the history of the peripherization process of schools in the city of Campinas at the

¹Esta pesquisa contou com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ

²Doutora em História da Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Mestre em Educação e Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Especialista em Docência do Ensino Superior pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Membro permanente do Grupo de Pesquisa HISTEDBR. Professora de Sociologia da Educação e Estágio Supervisionado da Universidade Federal do Amazonas. e mail: rosimerisp@yahoo.com.br.

beginning of the Republic. We aim to discuss the conditions of the educational services offered by both the city and the state to the working-class districts Vila Industrial, Ponte Preta and Bonfim. The first chapter of our thesis contains a punctual historical survey of the material, economic and political conditions of the Brazilian society, as well as a closer analysis of the debate on the relationship between education, work and society in the early Republic. The second chapter focuses on the discussion on new trends in the structuring of education during the Republic and features a careful examination of the educational policy instituted from 1890 that ultimately regulated the standards for the deployment, diffusion, operation and supervision of graduated elementary school. If the third chapter of our thesis focuses on the expansion of schools located in the center of the city (1897-1910), the fourth chapter focuses on the historical flow of the peripherization process of the new schools in Campinas (1922-1932), revealing the historic originality of each school in the light of the history of the districts they were built in, as well as the role elementary education played at that historic moment. In addition to that, it shows that the development of the peripherization process of Campinas' first schools reflects, in its particular condition, the history of the unequal and combined development of the class society itself.

KEYWORDS: Schools, Isolated Schools, Republic- Brazil (1897-1932), Urbanization, Industrialization, Urban peripheries.